



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

DENSIDADE POPULACIONAL DE PERFILHOS DOS CAPINS MARANDU, MAVUNO, IPYPORÃ E MULATO II DIFERIDOS

Dállety Haloma Alves Miler de Oliveira¹, Bruno Humberto Rezende Carvalho¹, Gustavo Segatto Borges¹, Geovana Lopes Nascimento¹, Khazuê Ubagai Machado¹, Davi Moraes de Oliveira^{*1}, Manoel Eduardo Rozalino Santos¹

¹Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia/MG;

Autor para correspondência*: dalletymileroli@gmail.com

O número de perfilho é uma importante característica descritora da estrutura do pasto, sendo influenciado pela genética da planta forrageira, pelas condições climáticas e pelas estratégias de manejo, como o diferimento da pastagem. Nesse sentido, objetivou-se avaliar, antes e durante o período de diferimento, a densidade populacional de perfilhos (DPP) da *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e das braquiárias híbridas Mavuno, Mulato II e Ipyporã. Essas gramíneas foram avaliadas em delineamento experimental inteiramente casualizado, em parcela subdividida no tempo, com quatro repetições. As análises estatísticas foram realizadas com 5% de probabilidade de ocorrência do erro tipo I. O experimento ocorreu de setembro de 2020 a junho de 2021 em parcelas de 12,25 m², na Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia, MG. Como as gramíneas estavam altas previamente ao experimento, elas foram roçadas a 5 cm de altura em setembro. Posteriormente, as plantas permaneceram em crescimento até alcançarem 30 cm de altura. Esta altura foi mantida até o início do período de diferimento (09/03/2021), que durou 92 dias. A DPP foi avaliada nos anéis usados para o estudo da dinâmica de perfilhamento, em duas áreas de 0,07 m² por unidade experimental (parcela). De novembro a fevereiro (período pré-diferimento), os capins marandu, mavuno e mulato II mantiveram alta e estável sua DPP (em média, 1180 perfilhos/m²). Porém, o capim-ipyporã apresentou uma baixa DPP inicial (803 perfilhos/m² em novembro), mas esta incrementou até fevereiro (1108 perfilhos/m²). Na segunda quinzena de fevereiro, a aplicação da segunda parcela do adubo nitrogenado (50 kg/ha de N) antes do início do PD, intensificou o perfilhamento, aumentando acentuadamente a DPP. Por isso, a DPP se manteve alta durante o PD (1387 perfilhos/m²), em comparação ao período pré-diferimento (1065 perfilhos/m²). O capim-ipyporã apresentou restabelecimento do número de perfilhos mais tarde, indicando menor vigor de rebrotação no período pré-diferimento, quando comparado aos capins marandu, mulato II e mavuno. A DPP dos capins marandu, mavuno, ipyporã e mulato II é semelhante e maior durante o PD, em comparação ao período pré-diferimento.

Palavras-chave: *Brachiaria* syn. *Urochloa*, perfilhamento, período de diferimento

Agradecimentos: À FAPEMIG pelo financiamento de pesquisa (PPM-00519-17)

Apoio:



Organização:

